

Título: Correlações entre os níveis de atividade física e o Índice de Massa Corporal em alunos de uma escola pública do estado do Ceará, Brasil

Autor(es) Francisco Girleudo Coutinho da Silva*; Thiago Medeiros da Costa Daniele; João Paulo Lima Vasconcelos; Lissiane Almeida Cabral

E-mail para contato: girleudocoutinho@hotmail.com

IES: FIC

Palavra(s) Chave(s): Atividade Física; Alunos; IPAQ; Índice de Massa Corporal

RESUMO

A atividade física regular é bastante eficaz no combate as doenças cardiometabólicas e disfunções neurológicas, o que leva a uma diminuição no número de consultas médica reduzindo os problemas gastos com saúde pública. A escola pode e deve ser um facilitador para a formação desses hábitos, mostrando de forma clara e objetiva a importância da educação alimentar e da prática regular de atividade física. O objetivo desse estudo é avaliar o nível de atividade física de adolescentes da rede pública no estado do Ceará e correlacionar com os padrões nutricionais através da mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC). Trata-se de um estudo de natureza quantitativa e qualitativa de caráter descritivo-exploratória realizado em uma escola da rede pública no município de Caucaia, Ceará. A amostra é composta de 36 alunos do 9º ano que foram escolhidos aleatoriamente. Para correlacionar o nível de atividade física foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Foram incluídos estudantes regularmente matriculados no sistema de ensino do governo do Estado do Ceará. Os critérios de exclusão foram: idade superior ou inferior à referida anteriormente. Todos os sujeitos foram voluntários a participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento de acordo com a Lei 196/96 do CNS. As estatísticas descritivas do estudo foram apresentadas como média \pm desvio padrão e frequências (%), teste de Fisher foi utilizado para as variáveis categóricas. O valor de $P < 0,05$ foi aceito como significativo. Os dados foram submetidos a um pacote do programa de estatística SPSS for Windows versão 17.0. Em relação aos gêneros, verificou-se que os participantes do sexo masculino são mais ativos do que as do sexo feminino. De acordo com o Índice de Massa Corporal, 44% dos alunos estão em situação normal, 36% em sobrepeso e 20% das crianças foram classificadas como obesas. Após a comparação dos dados deste estudo verificou-se que houve uma relação irregular, pois houve um índice alto de atividade física, quando classificados de acordo com o IPAQ em relação ao IMC, onde neste, a união do nível de sobrepeso e obesidade obteve mais da metade da população da amostra, quando somadas.